

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIII

Ytú, 7 de Abril de 1889

NUMERO 451

## ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

## TRISTE!

Campinas, essa importante cidade que representa uma grande parte de toda a pujança da lavoura da provincia de S. Paulo, acha-se actualmente sobre a pena d'uma calamidade tremenda!

A terrivel febre amarella é a primeira vez que alli se manifesta com character epidemico, e por isso a noticia dos primeiros que cahiram victimados pela enfermidade, foi como um fremito de horror, que atravessou a população inteira e em poucos dias aquella laboriosa cidade teve as suas ruas quasi desertas, offerecen-

do o aspecto contristador d'uma praça sitiada por inimigos implacaveis.

Infelizmente nem todos em tão angustioso transe, puderam deixar Campinas, e esses que lá ficaram, uns como soldados do dever, outros porque lhes faltaram os recursos para fugir ao perigo, lá estão luctando com a epidemia cruel que surda as preces, aos gritos afflictivos que irrompem de todos os labios, caminha impassivel na sua marcha destruidora deixando na tremenda passagem, o lucto, as lagrimas, a confusão e o desespero!

Comquanto impulsionado pelos nobres sentimentos dos corações bem formados, tinha sido em Campinas incançavel o afan de metigar as dores dos desprotegidos da sorte, flagellados pela epidemia, há ainda alli muitas lacunas de caridade a prehencher!

E' assim que uma commissão composta de membros da colonia italiana, acaba de ahir de Campinas afim de percorrer diversas cidades do interior anga-

riando donativos para socorrer os seus compatriotas enfermos, affectados da febre amarella.

Sem duvida elles serão felizes na sua caridosa empreza,ninguem por certo lhes negará a sua grande ou pequena esmola para suavisar as amarguras de tantos infelizes!

Elles bem merecem a compaixão de todos, é mais sobre elles que a epidemia tem descarregado toda a rudeza de seu golpe!

Infelizes... deixaram a sua patria, attrahidos pela uberdade do nosso sólo, vieram regal o com o seu suor laborioso, affagando a esperanza de conquistar pelo trabalho os recursos para que um dia podessem regressar aos seus lares onde os esperava a familia estremecida com o coração torturado pela saudade, mas ah! desgraça... a fortuna que lhes sorria ao longe, não era mais que uma fascinadora miragem; em vez da vida, da abastança que elles vieram buscar em remotas terras... só encontraram a morte nos braços da caridade estrangeira! Triste! R. CORREA DIAS.

## FOLHETIM

(110)

### SENIORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE

POSSE

—Não é nada; uma tonteira, já passou.

O medico que tomava-lhe o pulso, confirmou, limitando-se á recomendar além do repouso, o desfago do vestido para respirar melhor.

—Não é preciso; basta que me deem espaço; respondeu Aurelia.

Retiraram-se todas as senhoras, e

voltaram a sala. D. Firmina demorou se com intenção de não deixar a moça; mas esta pediu-lhe que a substituisse nas funções de dona da casa.

—Fernando fica. Vá para a sala; e faça continuar a dansa. Estou boa; não tenho nada. Si constrangerem-se, é que me incommodam; scismarei que estou doente!

D. Firmina riu-se, inclinou-se para beijar a moça na testa e voltou á sala. Ao aproximar-se da porta, viu alguns curiosos que espiavam para dentro, e cerrou as duas bandas, fechando-as com a aldraba.

Aurelia ficara deitada no sofá, de costas, na posição inclinada em que Seixas a collocara sobre as almofadas. Quando D. Firmina affastou-se, ella cerrara outra vez as palpebras, e engolhou-se no sonho delicioso a que a tinham arrancado.

Sua mão tacteou hesitando pela borda do sofá, e encontrou a de Seixas que estava sentado junto d'elle, e contemplava a formosa mulher, ainda mais bella nesse languie deliquido que em suas deslumbrantes irradiações.

—Eu cahi na sala?... murmurou Aurelia sem abrir os olhos, e corando de leve.

—Não: respondem Seixas.

—Quem segurou-me?

—Podia eu confia-la a outro? disse Fernando.

Os dedos da moça responderam apertando a mão do marido.

—Quando vi que tinha desmaiado, tomei-a nos braços e trouxe-a para aqui.

—Para onde?

—Para seu toucador. Não conhece?

—Não me lembro.

Seixas calou-se. Aurelia permaneceu na mesma immobilidade, com a mão do marido presa na sua, que ás vezes recebendo uma ligeira vibração contrahia-se.

Nisto bateram discretamente á porta. Seixas fez movimento de erguer-se para ver quem era, mas Aurelia ao fugir-lhe a mão que tinha na sua ergueu-se em pé de um ja to, e lançando os dois braços ao collo do marido, curvou-o sob esse jugo irresistivel.

(Continua.)

## Ao povo ytuano

De todos os cantos da briosa provincia de S. Paulo, ainda dos mais longiquos, chegam, diariamente, noticias de que os Paulistas, como uma familia, tem corrido em soccorro dos nossos infelizes irmãos de Santos e Campinas que á esta hora, ainda veem-se á braços com os maiores inimigos da humanidade—a peste e a fome—a clamam por soccorros e amparo!

Os seus tristes lamentos chegam até nós.

Mas, com magua, dizemos: ainda até hoje temos nos conservado surdos a tantos males, e impassiveis a tantos soffrimentos.

E' preciso que nós os Ituanos que guardamos como reliquia santa as tradições dos nossos antepassados e cujo amor pela terra que nos serviu de berço jamais foi contestado e cujo espirito religioso é assas conhecido, corramos, pressurosos, em auxilio de nossos irmãos, de tantas viuvas e miseros orphãos que se veem sem pão e sem amparo.

E' preciso, repetimos, que quando esses infelizes nomearem com respeito e gratidão os nomes de seus bemfeitores, não digam, com rasão, que o povo Ituano, cujo espirito religioso é bastante forte, foi o unico que os abandonou na hora terrivel da desgraça e da miseria. Ainda é tempo.

Acreditamos que as nossas palavras terão echo em tantos corações e que serão ouvidas com aquella attenção e sinceridade com que nos foi dictada.

Apresentamos, pois, os nomes dos tres distinctos e honrados cidadãos Tenente Coronel José Feliciano Mendes, dr. Cesario Gabriel de Souza Freitas e Luiz Gabriel de Souza Freitas que, benemeritamente, se encarregarão de obter donativos para serem enviados aos que delles tanto carecem.

## Devaneios

Foi alli, alli mesmo juncto ao rio do lado do jardim que elles tiverão a derradeira entrevista.

Naquelle tempo era tudo flores e alegrias: vivião ambos alegres e despreocupados como duas verdadeiras creanças que erão, expansivos e risonhos sonhando apenas felicidades egósos, e... entretanto nada mais disso resta, nada mais a não ser aquella funebre melancolia que lhe rodeia o rosto pallido e desfigurado tornando-a triste e lacrymosa como uma manhã tristissima de hynverno...

O diarompe.

Nas pendulas ramadas dos arvoredos poisão alegremente os passarinhos, esvoaçando de galho em galho, de flôr em flôr, de arvoredado em arvoredado...

Mas além, por entre as quebradas dos montes e o soluçante marulhar dos rios, vem pouco a pouco resurgindo o sól.—

Scisma; pensa tritamente n'elle que não mais tornará, e na sua passada e extincta felicidade.

E uma á uma, como gottas de orvalho que cahissem no perfume e macio seio de uma flor, as lagrymas vão humidecer-lhe as palpebras semi-cerradas.

O dia continua rompendo.

Nas pendulas ramadas dos arvoredos os passarinhos cantam alegremente saltitando por entre a folhagem esmeraldina dos galhos dos arbustos.

Doirando com os seus bellos raios os cimos das serranias, vem pouco a pouco resurgindo o sól por entre as quebradas dos montes e o arquejante soluçar dos rios.

E ella, a triste, com o coração em lucto, pensa *n'elle*, *n'elle* que alli mesmo juncto ao rio do lado do jardim vinha ter outr'ora as suas entrevistas, onde hora e horas esquecidas,—passavão, mãos entrelaçadas, fronte quasi unidas á conversarem apaixonadamente.

E dizer que nunca mais o verá.. Nunca mais!...

E isso justamente quando o futuro apperecia-lhe sorridente e florido qual uma longiqua montanha tapetada de flores e de estrelas, quando não conhecia outr'ora senão alegrias, esperanças e sonhos, era ter um capit'lo tristissimo na historia daquelle amor.

Como soffrel

Como lhe faz mal aquella harmonia selvagem feita de cantos de passaros, de punhados de flôres e de raios de sól!

E o dia continua rompendo.

Nas pendulas ramadas dos arvoredos saltitão alegremente os passarinhos de galho em galho, de flôr em flôr, de arvoredado em arvoredado...

Pouco adiante, além por entre as quebradas dos montes e o suspiroso soluçar dos rios vem pouco a pouco resurgindo o sól...

Sól, passaros, arvoredos, flores, tudo exprime alegria!

E no entanto, rodeada de toda essa festividade selvagem, ella alli está como que a tudo indifferente e muda, a ouvir os queixosos palpites do seu agonizante coração como o dobrar de um pequenino sino a gemer o passamento de finados; muda e despreocupada, livida e abatida abatida e silen-

ciosa, e silenciosa e triste como uma manhã tristissima de hynverno...

Ricardo Azamor.

Ytú 1889

## O padre Miguel

Acha-se aberta em a casa commercial do nosso amigo sr. capitão Antonino Teixeira, uma subscrição popular, afim de ser offerecido ao mui reverendo padre mestre Miguel Pacheco, nosso popular e virtuoso vigario, no dia da benção da matriz o seu retrato, para ser collocado na respectiva sachristia.

E' uma prova de respeito, amizade e gratidão que preta ao digno e respeitavel sacerdote, o povo ytuano.

Iremos publicando os nomes dos subscriptores.

## Cirurgião dentista

Acha-se temporariamente n'esta cidade a chamado de diversas familias o conhecido e conceituado sr. W. Albert Naxara cirurgião dentista residente na capital.

## Gonçalves Crespo

No theatro da Academia, um poeta piegas, um daquelles que não iriam causar abalo a Apollo no cume bifido do Parnaso, recitou uma poesia choramingas que terminava por esta estrophe:

Perola d'ouro!

Brilhante de marfim

Oh! sim!

O amor não se define

Adeus, Volpine.

Adeus, adeus!

Gonçalves Crespo, que o ouvia, deu-lhe immediatamente este troco.

Couves de batatas!

Cebolas de feijão!

Ai! coração!

O amor é um tomate!

Adeus, Duarte!

Adeus, adeus!

(Extr.)

## Semana Santa

Há Semana Santa com a pompa do costume, sendo o encarregado da mesma o nosso virtuoso vigario Padre Miguel C. Pacheco.

As musicas á executar-se são: Lambillot, Barbieri, E. Iobo, Nava, T.M, Madogli e outras.

## Horrivel!

Na capital uma carrocinha de padaria no dia 3 do corrente atirou por terra uma innocente creancinha de 4 annos a foi esmagada pelo vehiculo que passou-lhe sobre o corpo matando-a instantaneamente.

**Passamento**

Falleceu no dia 4, á noite, na capital, após curta enfermidade, o sr. dr. Herculano Galdino de Alvarenga, que completara ha pouco com brilhantismo o seu curso juridico.

O finado era um moço distinctissimo e contava numerosos amigos e admiradores pelos finos dotes que o exornavam.

A' exma familia do finado nossos sentimentos.

**A epidemia em Campos**

A epidemia da fedre amarella em Campos tem desorganizado todos os serviços publicos.

A imprensa e o correio naquela cidade já não pódem fazer com regularidade o seu serviço de distribuição.

**Devotamento**

No dia 22 de Março falleceu em Juiz de Fóra, contando apenas 22 annos de idade, o sr. Pedro Teixeira da Silva.

Seu devotamento á causa republicana era tão extremado que, poucos instantes antes de morrer, soltou elle um *viva* á republica.

**Mortalidade na Côrte**

No mez de Março falleceram na Côrte 2503 pessoas.

**Companhia Ytuana**

Está convocada para o dia 28 do corrente uma reunião dos accionistas para tratarem da discussão do Relatorio do ultimo semestre e elegerem o novo presidente que tem de substituir o sempre saudoso e pranteado Dr. Raphael de Barros.

**Ingenuidade ?**

Ante-hontem o cabo de policia, Benedicto de tal de volta da collectoria onde tinha acabado de receber o prei do destacamento desta cidade entregou-o a uma praça do quartel em vez de o entregar ao respectivo sargento; o resultado d'essa... *ingenuidade*; foi o sargento no momento de contar o dinheiro dar por falta de 400 e tantos mil reis.

**SECÇÃO LIVRE**

**Convite**

Olegario Ortiz e José A. da Conceição Lobo, convidão aos seus collegas de trabalho, empre-

gatos da Comp. Ytuana, assim como a todos os parentes e amigos de Illm. Presidente da Comp. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, a ouvirem uma missa que será resada no Bom Jesus ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, 30°. dia do seu passamento.

Ytú 7 de Abril de 1889.



**Convite**

Antonio de Camargo Couto e sua mulher Maria Guimarães Couto, mandam rezar uma missa em suffragio á alma de sempre lembrado cunhado e irmão, Côntancio Vaz Guimarães, na igreja do Carmo, segunda-feira, 8 do corrente, 7° dia de seu de seo passamento, ás 7½ horas da manhã.

Para este acto de caridade e religião, convidam todos seus parentes e amigos e os do mesmo finado, confessando desde já eternamente gratos a aquelles que comparecem.

Ytú, 6 de Abril de 1889.

**AVISO**

De ordem da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, faço publico que a mesma resolveu pôr em hasta publica para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, no dia 15 do proximo futuro mez de Abril, as 11 horas da manhã ás portas da Camara, o imposto sobre cargueiros de aguardente, inclusive os 20 por cento para o abastecimento d'agua.

E para que chegue a noticia á todos os interessados, faço o presente aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú 22 de Março de 1889

O secretario

Quintiliano de Oliveira Garcia.

**Ao fiscal**

Pergunta-se a S.S. porque, quando faz as correções não multa os negociantes e donos de officinas que encontra sem licença?

Em que artigo do Codigo de Posturas, basea-se S.S. para conceder novos prazos?

Chamamos a attenção do presidente da camara para taes abusos.

O negociante Covo

**EDITAL**

O doutor Francisco Ribeiro d'Escobar, Juiz de direito e de orphãos d'esta comarca especial de Itú. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 14 de Abril proximo vindouro, ao meio dia, em a porta do escrivão recente nomeado, á rua Direita, se fará leilão dos seguintes objectos pertencentes ao casal inventariado a d. Francisca Ayres do Amaral Souza :

Um Faqueiro de prata 60.000; 1 Escrivaninha de prata, 12.000; 20 fivellas de prata, 5.000; 2 carros, 30.000; 1 bolandeira e pertences, 5.000; 1 cavallo tordilho, 30.000; 2500 pés de café, 1.000\$.

Para conhecimento de todos mande passar o presente que será publico pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu José Jacyntho Ribeiro, escrivão interino o escrevi

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

**ANNUNCIOS**

**Companhia Ytuana**

**ASSEMBLE'A GERAL**

De ordem da directoria convidado os srs. accionistas para se reunirem neste escriptorio em assemblea geral no dia 28 de Abril, proximo futuro ao meio dia, para tratar dos seguintes fins :

1° Apresentação do relatorio, contas e balanço do semestre findo em 31 de Dezembro, e sua votação :

2° Eleição de um director e do presidente da directoria, para preenchimento da vaga existente ;

3° Resolver sobre qualquer outro assumpto de interesse da companhia.

Desta data até o dia em que se effectuar a assemblea geral ficam suspensas as transferencias de accções.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Março de 1889.

O secretario da companhia,  
*Pedro Aranha*

**Escriptorio de advocacia**

João Thomaz de M. Alves e o sollicitador Quintiliano de Oliveira Garcia tem o seu escriptorio de advocacia a rua Direita, incumbindo-se de todos os trabalhos de suas profissões.

# W. Albert Naxára

## Cirurgião Dentista

RESIDENTE EM S. PAULO RUA DA TABATINGUERA N. 34

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e municipio, que tendo vindo a chamado de algumas pessoas, aproveitata a occasião para offerecer os seus prestimos ; e na certeza de continuar a ganhar a confiança que até hoje adquerio em toda a provincia de S. Paulo.

Faz todos os trabalhos que consistem a Cirurgia dentaria, como sejam:

Tratamento de caries, abturação a ouro

Restauração de dentes a ouro e platina

Obturação a simento, esmalte e osso artificial

Tratamento de fistulas necrose e periostites

Tratamento de escorbuto

Collocação de dentes sobre volcanite

Colocações, de dentes a pivo de ouro ou outro qualquer systema

Dentadura completa de ouro ou volcanite

Extracção de dentes pela applicação da Cocaina

Todos os trabalhos são feitos com promptidão serviço garantido preços modicos.

Extracção de dentes, aos pobres gratis

Pode ser procurado no Hotel do Braz

## GRANDE DEPOSITO

Arroz, Arroz, Açúcar, Sal e Farinha de trigo.

Vendas por atacado

ARTHUR JORDÃO

Provisoriamente em casa de sua residencia à RUA DO ARMO.

Partos, febres, molestias syphiliticas e de crianças

O DR. LOPES

Medico e Operador

Da consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fóra a qualquer hora

AOS POBRES GRATIS

Residencia—Rua Direita — Placa.

## ALUGA-SE

Uma boa casa para familia na rua Direita, perto da estação.

Quem pretender dirija-se á esta typographia.

## OLEIRO

Precisa-se de um bom oleiro para fazer telhas e tijolos, na olaria do Tavares na beira da Estrada de Ferro Ytuana.

Informa-se n'esta typographia.

## Especial Fumo DE S. ROQUE

Pacheco Jordão & Moraes participam aos seus numerosos regozizes que acabam de receber uma grande partida d'este fumo, muito recommendavel pela sua boa qualidade e que vendem por preços reduzidos.

EMPORIO DE NOVIDADES Rua do Commercio

## ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armazem de Secos e Molhados

## RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade, a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).